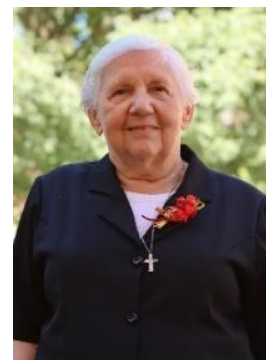


Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA MÔNICA

ND 5154



(anteriormente, Irmã Maria Claudete)

Mônica KUMIECHICK

Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS, Brasil

Data e lugar de nascimento:	22 de abril, 1935	Alpestre, Município de Iraí, RS
Data e lugar da profissão:	12 de fevereiro, 1957	Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento:	30 de julho, 2023	Casa Betânia – Não Me Toque, RS
Data e lugar de sepultamento:	31 de julho, 2023	Cemitério Sta Cruz - Passo Fundo, RS

Neste ano do Centenário de presença das Irmãs de Notre Dame no Brasil, pela terceira vez, Deus chama ao seu convívio uma Irmã da Província da Santa Cruz. Na calada da noite de 30 de julho, Irmã M. Mônica disse seu SIM definitivo, grata pelo dom da vida e do chamado à Vida Religiosa.

“Deus me ama” foi a profunda convicção da Irmã M. Mônica ao longo de sua vida religiosa. Convicção que fez dela uma pessoa alegre, feliz e desprendida das coisas materiais. Foi-lhe, também, força e incentivo constantes nos momentos de dor, dificuldades e dissabores.

Mônica é a primogênita de 7 filhos do casal Pedro e Maria Kumiechick, agricultores, descendentes de poloneses. Na cidade de Iraí, Mônica conheceu as Irmãs de Notre Dame, o que despertou nela o desejo de ser religiosa. Sendo a filha primogênita, sua ajuda para cuidar dos irmãos era muito necessária, no entanto, a mãe não se opôs que Mônica perseguisse seu ideal.

De espírito alegre, perspicaz e de boas relações, foi uma presença feliz na comunidade e no desempenho da missão apostólica. Sempre tinha uma palavra de carinho, de incentivo e também uma correção fraterna, quando necessário. Pessoa orante e dedicada ao seu desenvolvimento humano e espiritual, aproveitava todas as ocasiões para seu crescimento pessoal e profissional.

Irmã M. Mônica era Licenciada em Pedagogia com especialização em Educação Infantil na Metodologia Montessoriana. Seu jeito amável e seguro de educar conquistava a estima dos pais, das crianças e dos profissionais da educação. No desempenho de sua missão educadora, criativamente, fazia uso de materiais presentes na natureza para auxiliar no aprendizado das crianças e, para desenvolver nelas, o amor e o cuidado com o meio ambiente.

Em 1994, deixando a escola formal, Irmã M. Mônica dedicou-se integralmente ao trabalho social, no Departamento Social Santa Júlia em São Paulo. Seu incansável trabalho à causa dos pequenos e necessitados sensibilizou a comunidade local que, espontaneamente, colaborava na manutenção da obra. Em 2006, de um grupo de amigos e colaboradores, recebeu uma viagem para a Terra Santa, um sonho realizado e um marco inesquecível em sua vida religiosa e apostólica.

A partir de 2021, Irmã M. Mônica passou a residir na Casa Betânia, para ser melhor atendida em suas necessidades de saúde. A citação do Papa Francisco: *“Olhar para trás, reler a própria história e ver nela o dom fiel de Deus, não apenas nos grandes momentos da vida, mas também nas fragilidades e fraquezas...”* (Homilia em 1 de fevereiro, 2020) ajudou-a e viver com alegria, sendo uma presença prestativa e agradável junto às coirmãs.

Descanse em paz, Irmã M. Mônica e que o Bom Deus lhe seja recompensa por todo o bem realizado junto aos prediletos de Deus, os pequenos.